



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Rua Waldery Uchoa, 01 - Benfica - Fortaleza -  
CE CEP 60020-110 - Fone: (85) 3366-7663

Ata da Reunião Extraordinária do Colegiado do curso de Pedagogia (Diurno e Noturno) e NDE – FACED/UFC – 18/10/2016.

Pauta: Reestruturação do PPC – Perfil do Egresso.

1 Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta  
2 minutos, na sala 03, reuniu-se o Colegiado dos cursos de Pedagogia Noturno e Diurno, com a  
3 presença dos seguintes professores: **Jakeline Alencar Andrade, Sandra Haydée Petit, Eliane**  
4 **Dayse Pontes Furtado, Bernadete de Souza Porto, Cristina Façanha Soares, Rui Rodrigues**  
5 **Aguiar, Cristiane Amorim Martins, Antonia Lis de Maria Martins Torres, Juscileide**  
6 **Braga de Castro, Adriana Leite Limaverde Gomes, Maria José Barbosa, Sônia Pereira**  
7 **Barreto, Bernadete Bezerra, Ingrid Louback de Castro Moura, Maria Isabel Filgueiras**  
8 **Lima Ciasca, Maria de Fátima Vasconcelos da Costa e Rosimeire Costa de Andrade Cruz,**  
9 sob a Presidência da professora **Heulália Charalo Rafante**, Coordenadora do Curso de  
10 Pedagogia Diurno. Estiveram presentes também: **Samuel Morais Silva, Wagner Ventura,**  
11 **Benedito Montenegro Alencar, André Soares S. Paz, Maria Patrícia Moura de Lima,**  
12 **Francisca Meire Duarte Maciel dos Santos, Jeane Pereira Dantas, Ana Cláudia L. Assis,**  
13 **Rejane Moreira, Isayanne Carneiro Cavalcante, Eliábia de Abreu Gomes Barbosa, José**  
14 **Ribamar Furtado de Souza, Francisca Zeneide Mourão da Costa, Brena Stefani de Brito**  
15 **Pinheiro, Maria Renta de Freitas Nascimento, Maisa Pereira de Oliveira, Rayenne da Silva**  
16 **Barros, Marília Azevedo G. M. Braga, Juan Jackson D. da Costa, Brenda Batista da Silva,**  
17 **Reubher César Rodrigues Gomes, Claudiane Moises de Queiroz, Missihellem Paiva de**  
18 **Araújo, Maryanne Kelly da Silva Lima, Lia F. Braga, Ariany Lima Vieira, Sâmia Ellen**  
19 **Amaro dos Santos, Angela W. Eugênio Lopes, Francisco das Chagas da Silva, Bruna Kézia**  
20 **da Silva Castrillon, Igor Gouveia Maia, Rebeca Holanda de Vasconcelos, Daniele de Sousa**  
21 **Lima, Anna Karolina Falcão, Mariana Lima Garça, Maria Kellynia F. Alves e Alles Lopes**  
22 **de Aquino.** Observado o quórum, a presidência deu por aberta a sessão. Iniciando os trabalhos,  
23 os presentes realizaram uma rápida apresentação. A professora Heulália contextualizou o  
24 andamento dos trabalhos realizados até a presente reunião, destacando pontualmente a sequência  
25 de cada encontro. Em seguida, solicitou quatro voluntários para lerem as atas das reuniões  
26 anteriores, referentes às reuniões do colegiado dos dias 16, 17 e 18 de agosto e do dia 6 de  
27 setembro, submetendo em seguida à devida aprovação da redação dos textos. Leram as atas: uma  
28 aluna do doutorado e as professoras Maria José Barbosa, Rosimeire e Jakeline. Finalizada a  
29 leitura da ata do dia 18 de agosto, a professora Fátima Vasconcelos solicitou que suas colocações  
30 registradas em ata do dia 16 de agosto sobre o princípio quatro do PPC, intitulado “(Combate à  
31 Discriminação) Respeito e Valorização das Diferenças”, fossem melhor contempladas,  
32 sugerindo, inclusive, uma alteração do título do princípio em questão, tornando-o mais preciso  
33 ao demarcar o “Combate à Discriminação Étnico-Racial”. A professora Fátima acrescentou  
34 ainda que esse princípio deveria estar em consonância com o marco legal e com as bandeiras dos  
35 movimentos sociais das etnias indígenas e negras. Registra-se que os destaques da professora  
36 Fátima foram devidamente encaminhados e sua redação pode ser conferida na ata da reunião do  
37 colegiado do dia 16 de agosto. Em seguida, foi realizada a leitura da ata da reunião do colegiado

38 do dia 6 de setembro. Finalizada a leitura da ata, foi definida uma metodologia a ser seguida pelo  
39 debate, através da qual cada pessoa, respeitada a ordem de inscrição, teria até três minutos de  
40 fala. Em seguida, foi iniciada a discussão sobre o conteúdo do documento. A estudante Eliábia  
41 sugeriu uma modificação na forma como o texto se refere à EJA, tomando o cuidado para o tema  
42 sempre apareça no feminino, visto que o contrário soa de forma pejorativa. Em seguida, a  
43 professora Eliane Deyse criticou que a EJA apareça somente como modalidade nos princípios do  
44 PPC e ressaltou que a questão precisa ser debatida posteriormente. A professora Jakeline  
45 esclareceu que o processo reestruturação é deliberativo, consultivo e participativo, devendo  
46 contar com a presença dos docentes de todos os departamentos, de servidores técnico-  
47 administrativos e dos estudantes, no entanto o direito ao voto é do colegiado do curso de  
48 Pedagogia. Na sequência, a ata foi aprovada pelos presentes. Em seguida, a professora Heulália  
49 apresentou uma proposta de metodologia para discussão da pauta, garantindo dois minutos de  
50 fala para cada inscrito, ao que foi aprovada pelos presentes. Ato contínuo, procedeu com a leitura  
51 do texto presente no PPC de 2014, no que se refere ao tópico “Perfil do Egresso”. A professora  
52 Jakeline iniciou a discussão, esclarecendo que, atualmente, no PPC, há uma ênfase no tema da  
53 Educação de Jovem e Adultos, que não está devidamente contemplada no currículo dos cursos  
54 diurno e noturno, configurando-se como uma incoerência. A professora Sônia Pereira pediu  
55 licença aos presentes para ler uma série de dados sobre a questão da EJA no Brasil, defendendo  
56 que o curso forme profissionais sensíveis à responsabilidade política e social que o tema da EJA  
57 enseja. A professora Bernadete Beserra contestou a redação do texto do atual PPC do curso,  
58 sugerindo que o tópico deveria se concentrar no primeiro ponto, intitulado “Docente”. O  
59 professor Ribamar defendeu que antes de se debater os componentes curriculares, o coletivo do  
60 curso de pedagogia se concentre em pensar que profissional se pretende formar. A professora  
61 Eliane Deyse destacou que, no primeiro ponto, o texto apresenta uma limitação quando  
62 menciona “estabelecimentos públicos e privados de ensino”, bem como no trecho “no  
63 compromisso técnico pedagógico”. A professora Bernadete Porto pontuou que é relevante pensar  
64 sobre a formação de um bom pedagogo, criticando especificamente o modelo curricular que vem  
65 sendo adotado historicamente pela Faculdade de Educação, por não romper com a rigidez, com o  
66 caráter disciplinar e por reproduzir a divisão social do trabalho. Ainda com a fala, questionou a  
67 possibilidade de repensar toda a estrutura curricular, permitindo uma formação mais flexível.  
68 Em seguida, o estudante Wagner criticou a presença do termo “empreendedorismo”, sugeriu um  
69 compromisso com uma educação para a promoção da felicidade. A professora Jakeline destacou  
70 que o texto do “Perfil do Egresso” precisa atender os princípios básicos da resolução, dos  
71 princípios do próprio PPC, dentro de uma perspectiva política. Em sua fala defendeu ainda a  
72 construção de uma base de formação comum, que possibilita, através da flexibilidade curricular,  
73 aprofundar determinados percursos formativos, com base nos interesses dos estudantes. André  
74 questionou a legitimidade de deliberação da presente reunião, por contar com poucos  
75 representantes do colegiado, propondo que a presente discussão fosse realizada de forma mais  
76 ampla pela Faculdade de Educação. A estudante Bruna questionou a ausência da noção de  
77 estudante trabalhador no trecho relativo ao “docente” do “Perfil do Egresso”, além de termos  
78 como “escolha sexuais” e “empreendedorismo”. A professora Sandra frisou sobre a dificuldade  
79 de se criar uma inovação curricular, tendo em vista o cumprimento de aspectos obrigatórios  
80 impostos pela legislação vigente, que, inclusive, muitas vezes não reflete a realidade das  
81 populações a que a EJA atende. Em seguida concordou com a proposta curricular da professora  
82 Bernadete Porto, no entanto destacou a dificuldade de aplicá-la, dentro do atual contexto político  
83 do país. Cláudia Assis, representante da Secretaria de Educação do Governo do Estado do Ceará,  
84 esclareceu sobre o público atendido pela EJA na rede pública estadual de ensino, pontuando a  
85 relevância de aprofundar os debates e estreitar a relação entre a rede pública de ensino e a  
86 universidade, na defesa da EJA. Ato contínuo, a egressa Kellynia criticou a noção de  
87 “empreendedorismo” presente no tópico “docente” do “Perfil do Egresso”, bem como a

88 dissociação entre pesquisa e a prática docente. A professora Eliane Deyse defendeu que o estágio  
89 na EJA fosse obrigatório, sugeriu ainda uma inversão na abordagem do andamento dos trabalhos  
90 de reestruturação do PPC, propondo a realização de um diagnóstico da realidade e só então o  
91 coletivo se debruçaria sobre o documento. Finalizando, a professora Heulália encaminhou que  
92 fosse realizada uma consulta aos professores e estudantes no sentido de ampliar os debates sobre  
93 o tema. Propôs também que cada um daqueles que atuam na área pudessem contribuir a partir da  
94 criação de grupos de trabalho, construindo posteriormente uma síntese que embasasse a redação  
95 do PPC. Ao final da reunião, um professor de cada área foi indicado para realizar um  
96 mapeamento acerca de seu campo de estudos, estabelecido da seguinte forma: **Questões étnico-**  
97 **raciais, Educação Quilombola e Indígena:** Sandra Petit, José Mendes; **EJA:** Sônia Pereira,  
98 Ribamar; **Rede Estadual:** Cláudia Assis; **Antropologia da Educação:** Bernadete Beserra;  
99 **Educação Infantil:** Cristina Façanha, Rosimeire, Cristiane Amorim; **Contexto das periferias:**  
100 Vagner, Kellynia, Sônia; **Educação Especial:** Geny, Robéria; **Medidas sócio-educativas:**  
101 Ercília; **Questões de Gênero:** Samuel; **Gestão Educacional:** Rui, Rosimar; **Ensino**  
102 **Fundamental:** Adriana Limaverde, Ingrid. E nada mais sendo tratado, eu, Thiago de Sales Silva,  
103 Secretário da Coordenação do Curso de Pedagogia, lavei a presente ata que, se aprovada, será  
104 assinada por mim e pelos demais presentes.  
105 Fortaleza, 18 de outubro de 2016.